

**Laurinda Abreu** é professora do Departamento de História da Universidade de Évora e membro integrado do CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades. Licenciou-se na Universidade de Coimbra (1984), onde também concluiu o mestrado (1988) e defendeu a tese de doutoramento (1998), ambos em História Moderna, sob orientação do Professor António de Oliveira. É membro correspondente da Academia Portuguesa da História (2008) e da Academia de Marinha (2020).

Com a sua tese de mestrado sobre a Misericórdia de Setúbal, iniciou o percurso de investigação no campo da história social, com enfoque na assistência aos pobres. O interesse pelo estudo da articulação entre a assistência e o poder político surgiu no contexto da participação nos *Portugaliae Monumenta Misericordiarum* (2002-2010) e desenvolveu-se graças aos contactos científicos estabelecidos a partir de 2001, no âmbito do primeiro projeto europeu que coordenou, *Phoenix, Dynamics of Health and Welfare* (2002-2010). Este projeto esteve também na origem do mestrado (2008-2012) e do doutoramento (2011-2022) Erasmus Mundus, com a mesma designação, por si coordenados na Universidade de Évora, e da direção geral do doutoramento europeu, com início em 2013. Foi também neste ano que assumiu a presidência (2013-2015) da *European Association for the History of Medicine and Health* e, desde 2015, as funções de editora associada da coleção de livros *Clio Medica, Studies in the History of Medicine and Health*, da editora Brill.

Na área da investigação, o financiamento providenciado por quatro projetos da FCT, de que foi Investigadora Principal, possibilitou o levantamento sistemático da documentação de várias instituições e a construção de bases de dados de dimensões consideráveis, que permitem, entre outros, cruzar os registos paroquiais de Évora (1535-1800) com os do Hospital do Espírito Santo desta cidade (1554-1755); coordenar distintas fontes da administração central que ajudam a caracterizar o tipo de formação e carreira dos agentes que intervieram no campo da saúde, em Portugal e nas suas colónias (1435-1826); acompanhar as tentativas de reformas do setor assistencial e de saúde pública, entre 1780 e 1805. Deste investimento nasceram dois livros, ambos publicados pela Gradiva e traduzidos para inglês: *O poder e os pobres: as dinâmicas políticas e sociais*

*da pobreza e da assistência em Portugal (séculos XVI-XVIII)*, 2014, publicado pela Routledge em 2016 com o título *The Political and Social Dynamics of Poverty, Poor Relief and Health Care in Early-Modern Portugal*; e *Pina Manique: um reformador no Portugal das Luzes*, 2013, publicado pela Cambridge Scholars Publishing, 2017, com o título *Public Health and Social Reforms in Portugal (1780-1805)*. Nos últimos anos, tem-se dedicado especialmente ao estudo das epidemias, na longa duração, e à administração política dos recursos em saúde. Um dos seus textos sobre esta última problemática, "Health care and the spread of medical knowledge in the Portuguese empire, particularly the Estado da Índia (sixteenth to eighteenth centuries)", *Medical History*, 64(4), 2020, pp. 449-466, obteve o A. H. de Oliveira Marques Prize in Portuguese History (*Association for Spanish and Portuguese Historical Studies*), em 2021.

<https://uevora.academia.edu/LaurindaAbreu>